Sons, ouvir e transcrever: processos Língua protagonista: Bororo (Macro-Jê)

> Bruna Franchetto & Rafael Nonato 4 de abril de 2016

* Palavras do Bororo (exercício	às claras da sessão passada)	
1. Ele foi		
2. Eu urinei		
3. Matar		
4. Nadar		
5. Eu quero pescar		

* Palavras do Bororo (exercício às claras da sessão passada)

1. Ele foi	u'two
2. Eu urinei	ikiguw'rwdure
3. Matar	'bita
4. Nadar	'kun
5. Eu quero pescar	iwo'quw

(2) utw'gare 'ele não foi'

(3) iwogu kare 'eu não pesquei'

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigu'rudu 'você urinou'

(8) tfe'gare 'bita 'nós (excl.) não o matamos'

Primeiro Estude os seguintes exemplos da língua bororo (Macro-Jê), transcritos por meio do IPA. Na primeira linha de cada exemplo dou uma frase em bororo seguida pela sua tradução em português. Note que frases com duas ou três palavras em português podem se traduzir com apenas uma palavra em bororo. Na segunda linha de cada exemplo são separadas as partes de cada palavra bororo (seus morfemas), e na terceira linha é dado o significado de cada morfema (sua glosa).

¹Dados coletados por Rafael Nonato entre 2004 e 2008. Consultor: Dario Brame.

(2) utw'gare 'ele não foi'

(3) iwogu kare 'eu não pesquei'

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigw'rwdu 'você urinou'

(8) tʃeˈgare ˈbitʌ 'nós (excl.) não o matamos'

Segundo Perceba que ao longo dos exemplos, uma mesma glosa (significado) pode ser aplicada a dois morfemas de forma ligeiramente diferente. Liste o conjunto de morfemas diferentes (alomorfes) que correspondem a um mesmo significado.

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigw'rwdu 'você urinou'

(8) tfe gare bita 'nós (excl.) não o matamos'

Segundo Perceba que ao longo dos exemplos, uma mesma glosa (significado) pode ser aplicada a dois morfemas de forma ligeiramente diferente. Liste o conjunto de morfemas diferentes (alomorfes) que correspondem a um mesmo significado.

Significado	Alomorfes	
ir	tw	
pescar	wogu	
nadar	kuru	guru
urinar	ikw'rwdu	igurudu
matar	bitʌ	
ele–	u–	

Significado	Alomorfes
eu-	i–
nós:EXCL–	tʃe–
você–	ak–
DECL	re
não	–ga –ka

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigw'rwdu 'você urinou'

(8) tfe gare bita 'nós (excl.) não o matamos'

Terceiro Identifique, em termo dos traços articulatórios de que falamos nas duas sessões passadas, a diferença entre os alomorfes que identificou. Considere diferenças em termos de modo de articulação, vozeamento, local de articulação, etc.

Significado	Alomorfes	
nadar	kuru	guru
urinar	ikw'rwdu	igwrwdu
ir	tw	dш
não	–ka	–ga

(2) utw'gare 'ele não foi'

(3) iwogu kare 'eu não pesquei'

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigw'rwdu 'você urinou'

(8) tfe gare bita 'nós (excl.) não o matamos'

Terceiro Identifique, em termo dos traços articulatórios de que falamos nas duas sessões passadas, a diferença entre os alomorfes que identificou. Considere diferenças em termos de modo de articulação, vozeamento, local de articulação, etc.

Significado	Alomorfes	
nadar	k uru	g uru
urinar	i k wˈrwdu	i g wrwdu
ir	tw	d w
não	–k a	–g a
	Surda	Sonora

- * Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)
 - (1) u'ture 'ele foi'

(2) utw'gare 'ele não foi'

(3) iwogu kare 'eu não pesquei'

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigw'rwdu 'você urinou'

(8) tfe gare bita 'nós (excl.) não o matamos'

Quarto Um dos alomorfes é o de uso padrão, e o outro tem um uso condicionado pelo contexto fonológico. Identifique qual é o alomorfe padrão e descreva o contexto fonológico em que o alomorfe não padrão é usado.

- * Exercício no escuro: Bororo (Macro-Jê, Sul do Mato Grosso)
 - (1) u'ture 'ele foi'

(2) utw'gare 'ele não foi'

(3) iwogu kare 'eu não pesquei'

(4) uku'rure 'ele nadou'

(5) tfegu'rure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikwˈɾwdu 'ele urinou'

(7) akigw'rwdu 'você urinou'

(8) tfe gare bita 'nós (excl.) não o matamos'

Quarto Um dos alomorfes é o de uso padrão, e o outro tem um uso condicionado pelo contexto fonológico. Identifique qual é o alomorfe padrão e descreva o contexto fonológico em que o alomorfe não padrão é usado.

- * Classes naturais e traços
 - Traço [α sonorante]: [+sonorante] vs. [-sonorante]
 - Traço [α voz]: [+voz] vs. [-voz]
- * Restrição de ocorrência do Bororo

(10) *
$$\#(...)$$
 $\begin{bmatrix} +obstruinte \\ -voz \end{bmatrix}$ $(...)$ $\begin{bmatrix} +obstruinte \\ -voz \end{bmatrix}$ $(...)$ $\#$

- * Presença no léxico e realização superficial de um traço. Em um corpus de 990 entries, de aproximadamente 436 palavras com mais de um obstruinte, apenas 46 oferecem exceções à regra. *As exceções (listadas abaixo) são explicáveis.*
 - (11) a. i. $/t \int a = kuri dze/^2$ 'muito cedo',
 - ii. /ka= kodi= wwba/3 'qual deles',
 - iii. $/m\Lambda't\Lambda = t\Lambda/^4$ 'para dentro da terra',
 - iv. $/ok^w a = ku'ri = d\Lambda/^5$ 'benzer',
 - v. $/ok^wa^l = paga/^5$ 'tentar',
 - vi. $\sqrt{3}$ to = kuri/6 'ser pontudo',
 - vii. /bu,butm' = kmri/6 'chover pesado',
 - viii. /'pe = pe/ 7 'esterco'
 - b. i. /taˈpiɾa/8 'gado',
 - ii. /takwo'rewu/8 'bambu'
 - c. ba'pera 'papel'

²/t∫a/ é uma interjeição

³/kodi/'por que'

⁴ /tʌ/ 'para dentro'

⁵/ok^wa/ 'boca'

^{6/}kuri/ 'muito'

⁷/pe/ 'fezes'

⁸Empréstimo de língua Tupi

- * Arara (Karib do Sul, Médio Xingu)⁹
- * Pares mínimos
 - (12) /p/:/b/

(13) /t/:/d/

(14) /k/:/g/

a. [wpw] 'cará'

a. [muta] 'macaco sp.'

a. [akuluı] 'sujou' b. [agului] 'comeu'

b. [wbw] 'pedra'

- b. [muda] 'esperar'

- c. [wapi] 'flecha'
- d. [wabi] 'peixe cachorro'
- * Desvozeamento em início de palavra
 - (15) Obstruintes subjacentemente vozeadas

Forma não possuída Forma possuída Glosa

- \rightarrow w-[b]arata-n 'meu prato' a. [parata]
- \rightarrow w-[d]ukto-n 'minha roça' b. [tukto] \rightarrow w-[q]uri-n 'minha raiva' [kurin pe]
- (16) Obstruintes subjacentemente desvozeadas

Forma não possuída Forma possuída Glosa

- [pilu] \rightarrow w-[p]ilu 'minha flatulência' a.
- b. [-pu-] \rightarrow w-[p]u-n 'meu pé'
- [takono] 'minhas coisas' \rightarrow w-[t]akono
- [kampot] \rightarrow w-[k]ãmpo-rw 'meu fogo'

⁹Dados extraídos de Ana Carolina Ferreira Alves (2013). "Aspectos do sistema fonológico de Arara (Karib)". Em: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas 8.2, pp. 265-277.

- * Baikairi (Karib do Sul, sudoeste do Alto Xingu)¹⁰
 - Estrutura silábica: (C)V.
 - Raízes podem começar com consoante ou vogal.
 - Se uma raiz começa com consoante obstruinte, essa consoante será [-voz] se estiver em começo de *palavra* e será [+voz] se for precedida por um prefixo.

toko 'arco'
$$\rightarrow$$
 to- doka -ge 'ter um arco' AGNT- arco -VERBLR

pepi 'canoa' \rightarrow i- β epi -re 'canoa dele(a)' '3- canoa -POSS

– Excluindo a consoante obstruinte surda [-voz] (previsível) possível em início de palavra, não há *raízes* polissilábicas (com mais de uma sílaba) que contenham mais de uma consoante obstruinte surda [-voz].

təze k adə	'banco'	Não atestado	Gramatical
ədə p ig i	'calor'	- + -	- + +
pe k ədə	'mulher'	+ + -	+ + +
pa ʒik a	'tamanduá'	+	+ - +
azage	'dois'		- +
			+ +
			+ -

¹⁰Dados extraídos de Leo Wetzels (1997). "Bakairi and the feature voice". Em: *Boletim da Associação Brasileira de Lingüística* 20; e de Leo Wetzels e Joan Mascaró (2001). "The Typology of Voicing and Devoicing". English. Em: *Language* 77.2, pp. 207–244. ISSN: 00978507. URL: http://www.jstor.org/stable/3086774.

- * Baikairi (Karib do Sul, sudoeste do Alto Xingu)
 - Vimos que as raízes do bakairi não podem conter mais do que uma obstruinte surda. A regra vai além disso: não pode haver mais do que uma consoante obstruinte [-voz] por palavra.

```
s-eka-dai
               OBJ-perguntar-PASSADO
                                            'perguntou'
n-eyase-agi
               3-ir-PASSADO
                                            'foi'
                                            'ele puxou'
n-epi-ge-agi
               OBJ-puxar-VERBLR-PASSADO
n-ige-aki
                                            'morreu'
               3-morrer-PASSADO
n-ike-agi
               3-dormir-PASSADO
                                            'dormiu'
n-ad-a@ge-aki 3-INTRS-rasgar-PASSADO
                                            'rasgou'
```

- Regras

- 1. A primeira consoante obstruinte intervocálica de uma raiz é *lexicalmente* especificada com [+voz], [-voz] ou $[\varnothing voz]$
- 2. A consoante seguinte a uma consoante lexicalmente especificada para [voz] recebe o valor contrário.
- 3. Para consoantes não especificadas, é atribuído
 - (a) [-voz] em começo de palavra
 - (b) [+voz] intervocalicamente (entre vogais)
- O traço de [±voz] pode estar presente mesmo em palavras com apenas consoantes sonorantes, onde sua presença só se notaria pelo efeito na consoante obstruinte seguinte. O traço não estaria presente em (a) e (b), de forma que a obstruinte no sufixo se comporta como esperado (vozeada, por ser intervocálica). As raízes em (c-e) e (g) conteriam o traço flutuante [-voz], o qual é implementado na primeira obstruinte que encontra à direita. A raiz em (f) conteria um traço flutuante [+voz], o qual é implementado na obstruinte seguinte (a do sufixo Ke, e causa ainda um efeito na próxima obstuinte (a do sufixe aKi).

a.	<i>paru-</i> da	clareira-em	'na clareira'
b.	ila-dibe	molhado-PARTÍCULA	'molhado'
c.	n- <i>ema</i> - k e-agi	OBJ-mão-VERBLR-PASSADO	ʻganhou'
d.	m- <i>ema</i> - k e-agi	2-mão-verblr-passado	'você ganhou'
e.	s- ema - ke - \varnothing	OBJ-mão-VERBLR-PASSADO	'eu ganhei'
f.	n- <i>ema</i> - g e-aki	OBJ-mão-VERBLR-PASSADO	'eu roubei'
g.	u- <i>di</i> -aki	1-ir-passado	'eu fui'